



CÂMARA MUNICIPAL DE TAMARANA

ESTADO DO PARANÁ

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAMARANA – ANO DE 2026

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a 7ª Sessão Ordinária da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Tamarana. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e convidou a todos para, em pé, rezarem a oração do Pai-Nosso. Na sequência, foi colocada em votação a ata da 6ª Sessão Ordinária, a qual restou aprovada por unanimidade, por oito votos favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao 1º Secretário, Vereador Edson de Souza, para proceder à leitura das matérias constantes do expediente. Foram lidos os Ofícios nº 89, 90, 91, 94 e 95/2026, todos oriundos do Gabinete da Prefeita, contendo respostas a requerimentos parlamentares apresentados nesta Casa, versando, respectivamente, sobre construção de banheiros acessíveis na Praça Central, obra no Cemitério Municipal José Bolotari, informações sobre o Plano Diretor, contratos terceirizados na área da saúde e informações sobre maquinários destinados à silagem. Também foram lidos o Ofício nº 001/2026, de autoria da Vereadora Jisiaine Pereira Ferraz, solicitando uso da Tribuna Livre ao senhor Leonardo Lemes Martins, Agente de Combate a Endemias, para tratar sobre dengue, bem como o Ofício nº 002/2026, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária do Legislativo nº 003/2026, que institui política municipal de manutenção preventiva da infraestrutura das escolas da rede pública municipal de Tamarana. Na ordem do dia, foi apreciado o Requerimento nº 016/2026, de autoria do Vereador Nego do Levi, referente ao Parque Industrial do Município. Em sua justificativa verbal, o autor afirmou que apresentou a matéria em atenção à demanda da população por geração de empregos. Sustentou que havia promessa anterior de desenvolvimento do parque industrial e implantação de barracões para fomentar postos de trabalho, mas que, até o momento, a obra permaneceria paralisada, sem entregar o resultado esperado. Afirmou, ainda, que pretendia obter respostas formais para esclarecer a população acerca da situação da obra e da aplicação de recursos públicos. Submetido à votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, por oito votos favoráveis. A seguir, foi apreciado o Requerimento nº 018/2026, de autoria do Vereador Anauto do Incrão, com pedido de informações acerca da estrada Barro Preto. Em sua manifestação, o autor relatou ter acompanhado, em parceria com agente político do Município de Londrina, tratativas e visitas relacionadas às obras nas divisas entre os municípios. Disse não compreender a ausência de providências concretas quanto ao trecho pertencente a Tamarana e informou que buscava, por meio do requerimento, obter esclarecimentos formais para confronto de informações e melhor conhecimento da realidade da estrada, em benefício da população tamaranense. O requerimento foi aprovado por unanimidade, por oito votos favoráveis. Na sequência, foi submetido à segunda discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária do Executivo nº 043/2025, que cria o Fundo Municipal de Saneamento Básico Ambiental – FMSBA e institui o Conselho Municipal de Saneamento Básico e Ambiental – CMSBA. Não havendo vereadores inscritos para discussão, a proposição foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, por oito votos favoráveis. Prosseguindo, entrou em discussão a Moção nº 001/2026, de autoria da Vereadora Valdenice Gouveia, de aplausos ao Instituto Desenvolve Tamarana, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade tamaranense. Em sua fala, a autora destacou que a homenagem tinha por finalidade reconhecer

o trabalho sério, comprometido e transformador desenvolvido pela instituição. Ressaltou que o Instituto contribui para a qualificação de pessoas, ampliação de oportunidades e melhoria das condições de vida da população, afirmando que o desenvolvimento humano se revela concretamente nas histórias e nas oportunidades geradas à comunidade. Fez, ainda, reconhecimento nominal à liderança e às pessoas vinculadas ao Instituto, registrando elogios à atuação da entidade em favor do Município. Encerrada a discussão, a moção foi submetida à votação e aprovada por unanimidade, por oito votos favoráveis. Constatou também a leitura da Indicação nº 057, deferida pela Presidência, por meio da qual se propôs a execução completa dos serviços de limpeza de bueiros, com a devida colocação de tampas adequadas e avaliação da instalação de dispositivos de proteção, em razão dos riscos à segurança da população e da necessidade de maior eficiência na manutenção urbana. Na sequência, foi franqueado o uso da Tribuna Livre ao senhor Leonardo Lemes Martins, Agente de Combate a Endemias, a convite da Vereadora Jislaine Pereira Ferraz, para tratar sobre a dengue. Em sua exposição, o orador prestou esclarecimentos sobre a doença, seu vetor transmissor e a necessidade de atuação conjunta entre Poder Público e população. Informou que o Município se encontrava em estágio de mobilização, destacando que esse cenário exigia atenção redobrada da comunidade, especialmente com a eliminação de criadouros e cuidados com quintais e recipientes que acumulam água. Ao final, agradeceu à Câmara pela oportunidade de conscientização pública. Após a exposição, houve manifestação de agradecimento por parte da Presidência, com registro de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela equipe de combate às endemias no Município. Aberta a palavra livre, foi informado pelo 2º Secretário, Vereador Tega Fabiano, haver nove vereadores inscritos para uso da tribuna. A primeira oradora inscrita foi a Vereadora Valdenice Gouveia. Em sua manifestação, além de reforçar o conteúdo da moção de aplauso posteriormente apreciada, a parlamentar ressaltou a importância da valorização de iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano, à qualificação profissional e à melhoria das oportunidades da população de Tamarana, enaltecendo o trabalho desenvolvido pelo Instituto homenageado e destacando sua relevância para a educação e para a formação de novos profissionais no Município. Fez uso da palavra, também, a Vereadora Angélica de Oliveira Lima, que iniciou sua fala cumprimentando os presentes e registrando elogios à realização de evento voltado às mulheres do Município, com menção à atuação da Prefeitura, das Secretarias Municipais, da Procuradoria da Mulher e da rede de enfrentamento à violência contra a mulher. Ressaltou a importância de ações públicas de conscientização, acolhimento e fortalecimento de políticas públicas destinadas à proteção e promoção dos direitos das mulheres tamaranenses. Na qualidade de liderança da situação, fez uso da palavra a Vereadora Jislaine Pereira Ferraz, que informou à população sobre a previsão de realização de procedimento para contratação de empresa destinada à construção de terminal urbano no Jardim Juny. Em sua fala, defendeu a observância, pelo Poder Executivo, das exigências legais e dos trâmites administrativos necessários à implementação de obras públicas, afirmando que a regularidade do procedimento deve ser respeitada e que a futura execução da obra representaria resposta concreta às críticas dirigidas à gestão municipal. Na ordem do dia, foi apreciado o Requerimento nº 016/2026, de autoria do Vereador Nego do Levi, que solicita informações e envio de documentos referentes ao Parque Industrial do Município de Tamarana. Durante a discussão, o autor afirmou que apresentou o requerimento em atenção à cobrança da população por geração de empregos, mencionando que havia sido divulgada expectativa de implantação de barracões e incremento da atividade econômica local. Sustentou, porém, que a realidade atualmente verificada seria de paralisação da obra, ausência de conclusão dos barracões e falta de resultados concretos para a população. Ressaltou que o barracão existente se encontraria sem utilização, com sinais de

abandono, e que a situação exigiria esclarecimentos formais do Poder Executivo, sobretudo por envolver recursos públicos e matéria sujeita à fiscalização parlamentar. Destacou, ainda, que haveria empresários locais aguardando a conclusão da estrutura para instalação de atividades e geração de empregos no Município. Encerrada a discussão, o requerimento foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade, por oito votos favoráveis. Em seguida, foi apreciado o Requerimento nº 018/2026, de autoria do Vereador Anauto do Incrão, que requer informações sobre a Estrada Barro Preto. Em discussão, o autor relatou que a matéria decorreu de tratativas e visitas realizadas em parceria com agente político do Município de Londrina, envolvendo a situação das divisas municipais e das obras relacionadas à referida estrada. Afirmou que, apesar de haver acompanhamento da questão e expectativa de providências, persistiam dúvidas quanto à execução das melhorias no trecho pertencente a Tamarana. Informou, ainda, que requerimento de teor semelhante teria sido apresentado também no Município vizinho, com a finalidade de confrontar as respostas e esclarecer com precisão a realidade da Estrada Barro Preto à população tamaranense. Assinalou, por fim, que a iniciativa se insere no dever de fiscalização do Poder Legislativo e na busca de soluções concretas para a melhoria da infraestrutura viária local. Encerrada a discussão, o requerimento foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade, por oito votos favoráveis. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão, da qual, para constar, eu, Seuza A. R. de Souza, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, será devidamente assinada.

Plenário da Câmara Municipal de Tamarana, 23 de março de 2026.

Presidente _____

